



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



PET-SAÚDE UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL:

exercitando a indissociabilidade da Gestão e da Assistência em Campo Grande-MS

1. Caso exista previsão de iniciativas para os grupos alinhadas com as políticas indutoras e as ações/os projetos de educação na saúde, descreva-as nos campos abaixo:

1.1 Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (até o limite de 200 palavras):

SIM

Dentre as ações previstas, alinhadas à PNEPS, além de claramente estabelecida conexão nos objetivos específicos, com vistas a reorientar o modelo de formação e de trabalho em saúde para a qualificação e fortalecimento das práticas na REMUS em Campo Grande/MS, está prevista também oferta de iniciativas educacionais, envolvendo os participantes do PET-Saúde, promovendo integração ensino-serviço-comunidade e qualificação dos profissionais para a gestão e assistência à saúde no contexto da pandemia de Covid-19, para a integração dos cinco grupos previstos, inclusive lançando mão de recursos educacionais com ofertas abertas na UnaSUS, para complementar e fortalecer os processos de ensino-aprendizagem.

Ainda, entende-se ser fundamental realizar EP para o trabalho em equipe, vigilância em saúde, notificação e classificação de risco da Covid-19 e importância do acompanhamento de pacientes pós-Covid-19.

Cabe destacar que este projeto reafirma os compromissos da PNEPS-SUS com a universalidade, a equidade, a integralidade e a efetiva participação popular no SUS, pautando-se numa prática político-pedagógica que perpassa as ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, valorizando os saberes populares, a ancestralidade, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos e a inserção destes no SUS (BRASIL, 2013).

1.2 Sistema de Mapeamento em Educação na Saúde (SIMAPES) (até o limite de 200 palavras):

SIM

Embora não haja nenhuma meta específica ligada ao Sistema de Mapeamento em Educação na Saúde (SIMAPES), considerando tratar-se de projeto-piloto e ainda



estar desenvolvendo suas ferramentas de coleta de dados e mapeamento, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (SESAU/PMCG) estão disponíveis para contribuir com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), na alimentação do SIMAPES, emitindo relatórios técnicos que permitam o mapeamento, o monitoramento e a avaliação da capacidade instalada do SUS em relação à sua utilização no processo de formação de profissionais de saúde.

Cabe destacar que, atualmente, na Coordenadoria Geral de Educação em Saúde (CGES) da SESAU já existe setores responsáveis por tal mapeamento, que correspondem às Gerências de Integração Ensino-Serviço e de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde, que acompanham toda a inserção de estudantes, tanto de nível técnico, quanto de graduação e pós-graduação nas Unidades de Saúde da REMUS. Além disso, em função do COAPES, há alimentação sistemática do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Integração Ensino Saúde (SIMAIES), em parceria com as IES.

1.3 Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde (até o limite de 200 palavras):

SIM

A UFMS pretende colaborar com o Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde, já que deve priorizar unidades com equipes de Residência em Saúde da Família atuando. Elas têm potencialidade do cuidado integral e interprofissional, ampliando o desenvolvimento de estratégias interprofissionais de apoio matricial e construção de PTS para promoção do cuidado de pacientes pós-Covid-19 e diagnosticados com condições crônicas.

Outro ponto considerado é o de a UFMS vir, nos últimos anos, em cumprimento ao COAPES, ampliando a oferta de processos educacionais para Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS (SESAU). Exemplo disso é o Curso de Especialização em Cuidados às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde, finalizado em dezembro de 2020, com 30 formandas, dentre as quais várias atuando na preceptorial das residências atualmente. Além disso, encontra-se em andamento o Curso de Extensão "Introdução à Educação à Distância(EAD) para a Educação Permanente em Saúde (EPS)", com 50 trabalhadores-estudantes da SESAU, vinculados a processos de educação permanente na REMUS.

Cabe destacar que a SESAU tem ofertado a Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade desde 2017, ampliando oferta de vagas na mesma área para a Residência Multiprofissional a partir de 2020, atualmente ambas em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

1.4 Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde” (até o limite de 200 palavras):

A SESAU tem ofertado a Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade desde 2017, ampliando oferta de vagas na mesma área para a Residência Multiprofissional a partir de 2020, atualmente ambas em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Na oferta de 2022, serão 40 vagas para médicos, 47 para a multiprofissional, distribuídas entre as seguintes categorias profissionais: enfermagem, odontologia, farmácia, serviço social, psicologia, educação física e fisioterapia.

Há também a Residência Médica em Psiquiatria, com 3 vagas, ofertadas todos os anos desde 2020. Na Saúde Mental, na residência multiprofissional - psicologia, serviço social e enfermagem - foram autorizadas 12 vagas originalmente em 2020, entretanto, sem financiamento via MEC. A partir de 2022, 9 das 12 bolsas serão financiadas via MEC.

Assim, em 2020, quando da adesão à Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde”, a Secretaria Municipal efetivou seu cadastro, sendo que os residentes receberam a bonificação até dezembro de 2021.

1.5 OUTRAS: (até o limite de 200 palavras)

NÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



2. Possui Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) assinado ou de mecanismo de contratualização ensino-saúde congênere ao COAPES? Sim

2.1 Anexar COAPES

2.2 Se não, descreva as medidas para efetivação do processo de COAPES ou de mecanismos de contratualização congêneres (até o limite de 200 palavras):

3. Justificativa da proposta de projeto e relevância para a comunidade local para a Instituição de Ensino Superior e para os Serviços de Saúde do SUS (até o limite de 300 palavras):

O Sistema Único de Saúde – SUS, com a pandemia da Covid-19, tem sido reconhecido pelo papel na redução das iniquidades, ampliando cobertura e acesso ao cuidado de qualidade. Porém, ainda apresenta fragilidades - fragmentação das ações e dificuldades para gerenciar necessidades não atendidas. Um desafio posto para a força de trabalho é prestar serviço capaz de atendê-las, num cenário de problemas de saúde cada vez mais complexos (OMS, 2010).

Com o envelhecimento da população brasileira, observa-se quadro sanitário com doenças infecciosas, carenciais, causas externas e a presença hegemônica de condições crônicas, que não podem ser enfrentados por um sistema fragmentado e com profissionais atuando dissociadamente na rede de atenção à saúde, especialmente, nas unidades de atenção básica (MENDES, 2011).

A Covid-19 desorganizou os serviços de saúde, deslocando o atendimento para os infectados que precisam de agilidade. O isolamento, por sua vez, resultou em aumento do número de pessoas com condições crônicas de saúde com diagnóstico e tratamento negligenciados. Isso ainda precisa ser avaliado, já que existe a perspectiva de agravamento dessas condições pós-pandemia.

Considerando-se os problemas pré-pandemia e os causados por ela, é imperativo avançar na formação de profissionais capazes de atuar interprofissional e colaborativamente.

Assim, a UFMS, que tem diversidade de cursos da saúde, encontra na Rede Municipal de Saúde de Campo Grande, com quem tem assinado o COAPES, um cenário oportuno para fortalecer a gestão do cuidado na APS, unindo-se às suas

equipes multiprofissionais de apoio bem como aos programas de residência médica e multiprofissional em saúde da família em diferentes unidades.

O programa de educação para o trabalho – PET-Saúde configura-se, portanto, numa potente estratégia para formação da força de trabalho, capaz de provocar e contribuir com mudanças necessárias na gestão do cuidado em Campo Grande, por meio da atuação dos cinco grupos tutoriais de aprendizagem ora propostos.

4. Objetivo geral e objetivos específicos (até o limite de 300 palavras):

4.1 Objetivo geral

Desenvolver ações de educação pelo trabalho para a saúde visando ao fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade, a fim de contribuir para a reorganização da atenção à saúde na Pandemia de Covid-19, de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) em Campo Grande-MS e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

2.2 Objetivos específicos

- Realizar atividades de ensino-aprendizagem, com cinco grupos tutoriais- dois da assistência e três da gestão - pautadas nas premissas do PET-Saúde, com enfoque na Assistência à Saúde e na Gestão em Saúde voltadas para a Pandemia de Covid-19 nos três níveis de Atenção à Saúde;
- Conduzir iniciativas de educação pelo trabalho para a saúde fundamentadas nos princípios da interprofissionalidade, com a finalidade de estudantes dos diferentes cursos da saúde, docentes e profissionais de saúde para atuação colaborativa voltada para a gestão em saúde e a assistência à saúde no contexto da pandemia da Covid-19;
- Qualificar profissionais e estudantes para a obtenção de respostas mais efetivas no contexto do SUS, instrumentalizando-os com as tecnologias de gestão da clínica e do Modelo de Atenção às Condições Crônicas -MACC;
- Ofertar aos participantes do PET-Saúde momentos educacionais fundamentados nos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), com vistas a reorientar o modelo de formação e de trabalho em saúde para a qualificação e fortalecimento das práticas de gestão e assistência à saúde na realidade da Rede Municipal de Saúde (REMUS) em Campo Grande/MS;
- Estabelecer processos que possam contribuir para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) em todos os cursos de graduação na



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



área da saúde participantes desta 10ª edição do PET-Saúde na UFMS - campus Campo Grande.

5. Metas previstas (até o limite de 300 palavras):

As metas previstas foram formuladas levando-se em conta a viabilidade de seu alcance, em consonância com os objetivos previstos, de modo a garantir a sustentabilidade da proposta a ser implementada:

1. Realizar atividades de ensino-aprendizagem conduzidas pelos participantes do PET-Saúde, distribuídas conforme eixos da Gestão (três grupos) e Assistência à Saúde (dois grupos), sendo uma atividade semanal por grupo de aprendizagem tutorial.
2. Desenvolver intervenções com abordagem teórico-metodológica da educação interprofissional e do trabalho em equipe colaborativo para o aprimoramento na atuação na gestão e assistência à saúde, direcionadas para estudantes, docentes e profissionais de saúde, sendo uma intervenção bimestral para os cinco grupos de aprendizagem tutorial.
3. Ofertar iniciativas educacionais com enfoque na educação permanente em saúde (EPS), com envolvimento de todos os participantes do PET-Saúde, com a finalidade de promover a integração ensino-serviço-comunidade e qualificação dos profissionais para a gestão em saúde e assistência à saúde no contexto da pandemia de Covid-19, sendo uma iniciativa mensal, promovendo a integração dos cinco grupos de aprendizagem tutorial.
4. Realizar ciclo de encontros para aprofundamento e discussão do processo de implementação das DCN e a interface com os processos de ensino-aprendizagem voltadas para as temáticas da gestão e da assistência à saúde, sendo: um encontro trimestral, promovendo a integração dos cinco grupos de aprendizagem tutorial.
5. Lançar mão de recursos educacionais com ofertas abertas na UnaSUS, para complementar e fortalecer os processos ensino-aprendizagem nos cinco grupos de aprendizagem tutorial.
6. Realizar um evento científico para promover a interação ensino-serviço-comunidade e apresentar os principais resultados alcançados com o projeto, sendo um evento no 4º trimestre do projeto.

6. Ações/atividades a serem desenvolvidas (até o limite de 300 palavras):

1. Realizar diagnóstico situacional utilizando métodos como o Altadir de Planificação Popular (MAPP) como estratégia de solução de problemas e integração ensino e serviço no planejamento de ações.
2. Promover ações integradas de vigilância em saúde, voltadas para o controle da Covid-19 e dos fatores de risco para condições crônicas.
3. Realizar busca ativa, notificação e acompanhamento dos casos de Covid-19.
4. Realizar visita domiciliar, traçar perfil epidemiológico da comunidade e levantamento de casos de Covid-19 e sequelas pós-Covid-19, agravos e complicações.
5. Realizar consultas compartilhadas, reuniões de equipe e discussão de casos para Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).
6. Orientar os usuários quanto ao direito de atendimento de saúde, política de humanização, acolhimento e classificação de risco.
7. Criar e desenvolver ações educativas em saúde e intervenção com abordagens individual e coletiva.
8. Desenvolver ações de prevenção em diferentes cenários.
9. Implementar protocolos assistenciais para ações de adesão ao tratamento da Covid-19, ao acompanhamento de pacientes pós-Covid-19, às condições crônicas e seus agravos.
10. Realizar Educação Permanente para o trabalho em equipe, vigilância em Saúde, Notificação e classificação de risco da Covid-19 e importância do acompanhamento de pacientes pós-Covid-19.
11. Oportunizar oferta de grupos terapêuticos para reabilitação cardiopulmonar e desenvolvimento de funcionalidade para as pessoas com sequelas de Covid-19 e outras condições crônicas.
12. Proporcionar aos estudantes a vivência das diferentes possibilidades de abordagens territoriais para fortalecimento da APS.
13. Proporcionar maior bem estar e qualidade de vida às pessoas com condições crônicas de saúde.
14. Colaborar com o desenvolvimento de estratégias interprofissionais de apoio matricial e construção de PTS para promoção do cuidado de pacientes pós-Covid-19 e diagnosticados com condições crônicas.
15. Construir e desenvolver, junto às equipes de saúde, ações de promoção do cuidado integral voltadas à saúde dos trabalhadores que atuam nas unidades de saúde participantes.

7. Resultados esperados (até o limite de 300 palavras):

A partir das ações propostas, espera-se que o PET-Saúde Gestão e Assistência-2022/2023 da UFMS:

- Contribua para o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) de Campo Grande e a UFMS;
- Promova a preparação de futuros profissionais da saúde capazes de atuar colaborativamente em eixos vinculados à gestão em saúde e assistência à saúde;
- Promova estratégias de formação em saúde entre as equipes participantes, capazes de contribuir para práticas profissionais para atuação no trabalho em equipe, com ênfase em ações de educação em saúde direcionadas para os atuais contextos e para as necessidades do SUS, com enfoque no cuidado às condições crônicas e pós-Covid-19;
- Contribua para as mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos participantes, fortalecendo mudanças na formação dos estudantes, em consonância às necessidades de saúde da população;
- Contribua para o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) específicas de cada categoria profissional envolvida bem como de competências colaborativas - como liderança colaborativa, comunicação interprofissional, funcionamento da equipe e resolução de conflitos.
- Contribua para a retomada do cuidado de pacientes com condições crônicas que, por causa da Covid-19 e o isolamento por ela provocado, acabaram por terem o vínculo com a Unidade de Saúde fragilizados e tiveram prejuízos relacionados à longitudinalidade da atenção.

8. Estratégias/indicadores de monitoramento e avaliação do projeto (até o limite de 300 palavras):

Para o monitoramento das ações dos grupos de aprendizagem tutorial, foram planejadas as seguintes estratégias:

- 1) Transformação de dados do diagnóstico situacional em indicadores monitorados por meio de comparações ao longo do tempo, possibilitando redirecionamento das ações/atividades quando necessário;

- 2) Planejamento, aplicação e avaliação das ações realizadas pelos atores envolvidos para identificação do alcance do objetivo, utilizando diferentes estratégias, a depender da ação/atividade a ser monitorada, como: rodas de conversa, check-lists, formulários eletrônicos, caixa de sugestões, painéis com tarjetas entre outros.
- 3) Monitoramento da frequência e participação dos segmentos envolvidos nos encontros previstos por meio de relatórios e produtos esperados, como: materiais educativos produzidos, de divulgação, de avaliação, planejamento, entre outros.
- 4) Quantificação da participação dos segmentos envolvidos nas diferentes ações/atividades: ações educativas, visitas domiciliares, consultas compartilhadas, ações de prevenção, grupos terapêuticos, orientações, reuniões de educação permanente.

Considerando-se os objetivos e resultados esperados, estabeleceu-se como estratégias de avaliação:

- 1) Relatórios mensais, parciais e final do projeto;
- 2) Participação dos segmentos envolvidos em eventos científicos, especialmente aos relacionados ao escopo do PET-Saúde, com enfoque na Assistência à Saúde e na Gestão em Saúde (indicadores: relatórios, discussões e apresentação de certificados);
- 3) Trabalhos apresentados e/ou publicados pelos participantes (indicadores: certificados e cópias dos anais ou revistas com a publicação)
- 4) Quantidade de projetos de pesquisa, ensino e extensão com vistas ao trabalho interprofissional e integração ensino-saúde-comunidade desenvolvidos no âmbito da UFMS (indicadores: relatórios parciais e finais de projetos);
- 5) Artigos científicos publicados, frutos de pesquisas e experiências dos participantes do Pet-Saúde (indicador: cópia ou link da publicação)
- 6) Produção técnica e tecnológica gerada a partir das ações/atividades do Pet-Saúde (livros, capítulos, diretrizes, manuais, vídeos, lives, organização de eventos, softwares, etc.) (indicadores: comprovantes ou cópias dos produtos).
- 7) Avaliação da 10ª edição do PET-Saúde na UFMS - campus Campo Grande (indicadores: avaliação da comissão organizadora, instrumento específico dirigidos aos participantes).

9. Estratégias previstas para estimular a participação de alunos, docentes e profissionais da saúde deste projeto PET-Saúde, assegurando-se que os cursos e serviços possam participar das ações de fortalecimento do processo



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



de integração ensino-serviço-comunidade, o qual é pautado nos princípios da educação e do trabalho na saúde (até o máximo 300 palavras):

As primeiras estratégias de estímulo à participação já foram contempladas, vide equipe multidisciplinar e multiprofissional de docentes proponentes deste projeto e a parceria firmada junto à Secretaria Municipal de Saúde. Para a construção do projeto, internamente na UFMS, foi formado grupo de trabalho de professores, representantes dos diversos cursos potencialmente envolvidos no projeto. A fim de estimular a participação discente, será realizada ampla divulgação para estudantes de todas as áreas da saúde através de ferramentas virtuais e presenciais, com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação e das Coordenações dos cursos da área da Saúde. Virtualmente, a divulgação será realizada através dos sites oficiais dos cursos de graduação da área da saúde, aplicativos de mensagem e redes sociais, contando com o apoio dos centros acadêmicos e ligas acadêmicas dos cursos de graduação, incluindo relatos de participantes de outras edições do projeto na UFMS. Presencialmente, serão realizadas reuniões, palestras ou oficinas, a fim de explanar sobre os objetivos do Pet-Saúde e da atual versão Gestão e Assistência, a importância da participação na formação integral do estudante e sobre o atendimento às novas DCNs. Estas abordagens, virtual e presencial, também serão utilizadas pela Secretaria de Saúde de Campo Grande para estimular a participação (via Edital) dos profissionais da saúde vinculados às unidades de saúde que serão preceptores do projeto. As reuniões, palestras ou oficinas serão realizadas para docentes, profissionais de saúde e estudantes, de modo que toda a equipe permaneça engajada e motivada, visando o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade pautado nos princípios da educação e do trabalho na saúde. Cabe destacar que vários cursos mantiveram, em função da participação na edição anterior, área verde protegida para o PET-Saúde e demais atividades interprofissionais em sua semana-padrão.

Esta parte a seguir não vai para o sistema ok? Podemos ver se aproveitamos em algum lugar.

Outras anotações do desenho do projeto (Não foram registrados no Sistema)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL



Coordenadoria Geral de
Educação em Saúde



Secretaria Municipal
de Saúde

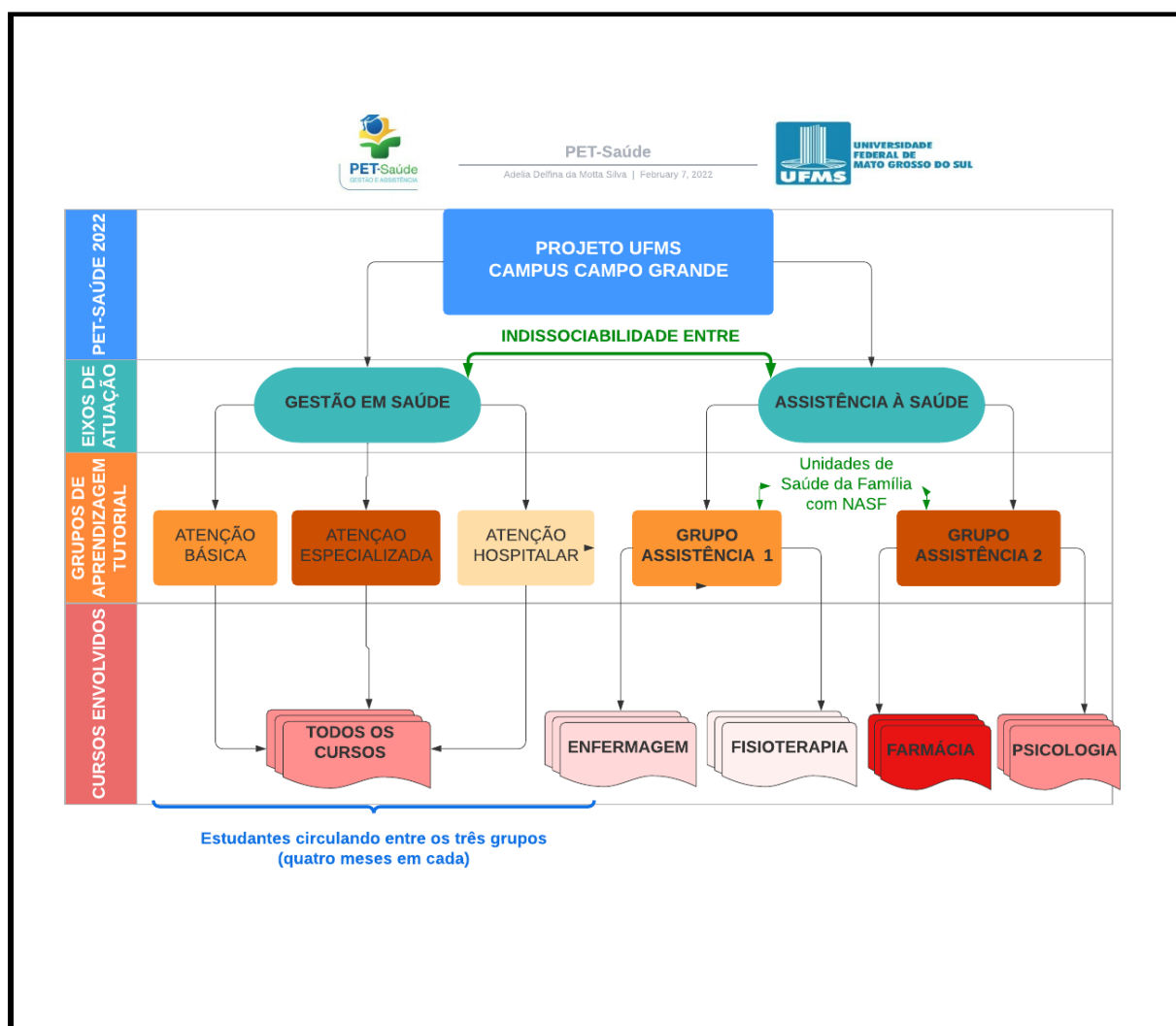


Cinco grupos de aprendizagem tutorial, sendo dois grupos do eixo Assistência e três do eixo Gestão, tendo como tema central

No Eixo da Assistência, teremos um grupo de aprendizagem tutorial com estudantes da Enfermagem e da Fisioterapia, e no outro, da Farmácia e Psicologia, atuando em Unidades Básicas de Saúde (UBS) com equipes de saúde da família, e que tenham Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

No Eixo da Gestão, teremos três grupos de aprendizagem tutorial, mesclando, proporcionalmente, estudantes dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, distribuídos entre os três níveis do sistema, ou seja, um grupo de aprendizagem tutorial da Gestão na Atenção Básica; um grupo de aprendizagem tutorial da Gestão na Atenção Especializada; e um grupo de aprendizagem tutorial da Gestão na Atenção Hospitalar, com os estudantes circulando entre os grupos, vivenciando a gestão da clínica nos diferentes níveis do sistema (4 meses em cada), compreendendo as Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Para não perder os benefícios do exercício da interprofissionalidade, a proposta é trabalhar em Unidades que contem com os Programas de Residência, tanto em Medicina de Família e Comunidade quanto na Multiprofissional em Saúde da Família.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013.** Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html. Acesso em: 21 fev. 2022.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010. Disponível em:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL

CGES
Coordenadoria Geral de
Educação em Saúde

SESAU
Secretaria Municipal
de Saúde



<https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500005>. Acesso em: 15 fev. 2022. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500005>.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf. Acesso em: 15 fev. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa**. 2010. Disponível em http://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/en/ . Acesso em: 11.02.2022.

ANEXO I - TERMO DE COMPROMISSO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



TERMO DE COMPROMISSO

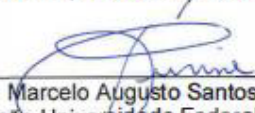
A Secretaria de Saúde do município de Campo Grande, do estado de Mato Grosso do Sul, e a Instituição de Ensino Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS-Campus Campo Grande, vêm, pelo presente, firmar o compromisso de implementar o "PET-Saúde: Gestão e Assistência", 10ª edição, na qualidade de executores do projeto aprovado nos termos do Edital SGTES/MS nº 1/2022, de 10 de janeiro de 2022, manter um espaço de gestão colegiada com foco na reorientação da formação para o Sistema Único de Saúde (SUS), envolvendo representantes de todos os atores do projeto, e também contribuir com os processos de acompanhamento e monitoramento do projeto a serem realizados pelo Ministério da Saúde.

Por constituir a expressão da verdade, firmamos o presente Termo de Compromisso, sob as penas da lei.

Por estarem de pleno acordo, as partes assumem os compromissos elencados acima, sem prejuízo para quaisquer outros que visem a uma melhor execução do projeto no âmbito do PET-Saúde, e firmam o presente Termo de Compromisso.



José Mauro Pinto de Castro Filho
Secretário Municipal de Saúde de Campo Grande-MS



Marcelo Augusto Santos Turine
Reitor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Campo Grande, 08 de fevereiro de 2022.